

1 Aos dezoito dias do mês de maio de 2020, às 14h00, os membros do Conselho de Administração da Agência de  
2 Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, reuniram-se por meio de videoconferência, para participarem da  
3 31ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração. **Participaram os seguintes conselheiros:** Luiz Cláudio de  
4 Castro Figueiredo, Nelson Cunha Guimarães e Gustavo Henrique Costa Simões – usuários; Jadir Silva de Oliveira,  
5 Valter Vilela Cunha e José de Castro Procópio - independentes. **Participaram também:** Berenice Coutinho Malheiros  
6 dos Santos, Célia Maria Brandão Fróes, Rúbia Santos Barbosa Mansur, Ohany Vasconcelos Ferreira, Simone dos  
7 Santos Reis, Thiago Batista Campos e Natália Blum de Aguiar – Agência Peixe Vivo e Luiza Baggio - comunicação. O  
8 presidente em exercício do Conselho de Administração, Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, assume os trabalhos, dá  
9 boas vindas a todos, verifica que o quórum foi atingido e solicita a inclusão do item de pauta “Discussão sobre  
10 possibilidade da Agência Peixe Vivo participar do processo de seleção para escolha da Entidade Delegatária que irá  
11 atender aos 3 Comitês do Distrito Federal”. Célia Fróes informou que a Agência Peixe Vivo foi convidada pela  
12 Câmara Técnica Permanente de Assessoramento – CTPA do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal para  
13 fazer uma apresentação sobre o trabalho e experiência Agência na reunião, ocorrida no dia 12 de maio. Informou  
14 ainda, que a Agência Peixe Vivo foi convidada a participar da seleção para atuação como agência única para atender  
15 aos 3 comitês de bacia do Distrito Federal. Após aprovação da inclusão do item de pauta, o presidente em exercício  
16 do Conselho de Administração faz a leitura da seguinte pauta: **Item 1** - Abertura e verificação de quórum. **Item 2** –  
17 Discussão sobre possibilidade da Agência Peixe Vivo participar do processo de seleção de agência de bacia para os  
18 comitês do Distrito Federal. **Item 3** - Aprovação da minuta da ata da 30ª Reunião do Conselho de Administração  
19 realizada em 16 de março de 2020. **Item 4** – Deliberação sobre vacância do cargo de presidente do Conselho de  
20 Administração. **Item 5** - Apresentação da situação do custeio da Agência Peixe Vivo devido ao contingenciamento  
21 pelo IGAM dos recursos da cobrança nas bacias hidrográficas dos rios das Velhas e Pará. **Item 6** – Apresentação da  
22 situação do custeio da Agência Peixe Vivo devido à edição da Resolução ANA nº 18, de 15 de abril de 2020, que adia  
23 a cobrança pelo uso de recursos hídricos em rios de domínio da União. **Item 7** - Apresentação das medidas adotadas  
24 pela Agência Peixe Vivo devido à pandemia da COVID-19. **Item 8** - Aprovação da ata da 31ª Reunião Ordinária do  
25 Conselho de Administração realizada em 19 de maio de 2020. **Item 9** – Assuntos Gerais. **Item 10** – Encerramento. Na  
26 sequência, o presidente em exercício do Conselho de Administração solicita a inversão de pauta dos itens 7 e 8 para  
27 que assuntos gerais sejam tratados antes da aprovação da ata desta reunião. Inversão aprovada por todos. **Item 2** –  
28 Com a palavra, Célia Fróes explica que a cobrança nas bacias do Distrito Federal está sendo implementada. Fala que  
29 a arrecadação conjunta das três bacias está na faixa de 7 milhões, com 10% de custeio. Informa que será aberto um  
30 chamamento para selecionar uma agência para atendê-los. Neste sentido, solicita que o Conselho discuta a  
31 possibilidade de autorizar a Agência Peixe Vivo a participar deste processo. Após debates dos membros do Conselho,  
32 estes se manifestam favoráveis à possibilidade da Agência Peixe Vivo participar do processo de seleção, mas que à  
33 continuidade dessa pauta, que será tratada novamente na próxima reunião, quanto for apresentada pela Agência  
34 Peixe Vivo mais informações que subsidiem uma deliberação sobre o tema. **Item 3.** Em seguida, o presidente em  
35 exercício do Conselho de Administração coloca para aprovação a minuta da ata da 30ª Reunião do Conselho de  
36 Administração realizada em 16 de março de 2020, que foi aprovada por todos, após complemento na redação sobre  
37 a motivação do desligamento do conselheiro independente, José Nelson, por solicitação do Conselheiro Valter  
38 Vilela. Ato contínuo, passa para o **Item 4** da pauta. Com a palavra, Luiz Cláudio de Castro Figueiredo fala sobre a  
39 saída do presidente do Conselho de Administração, Odorico Araújo. Informa que Odorico Araújo era representante  
40 da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG na Assembleia Geral e no Conselho de  
41 Administração da Agência Peixe Vivo e com o seu desligamento da FIEMG, a presidência do Conselho de  
42 Administração ficou vaga. Diz ainda que conforme determina o Estatuto, o vice-presidente do Conselho exerce as  
43 funções de presidente até próxima eleição. Justifica, entretanto, sua indisponibilidade de exercer o cargo de  
44 presidente do Conselho e sugere que seja convocada reunião extraordinária da Assembleia Geral para realização de  
45 nova eleição para o cargo de Presidente. Na sequência, Nelson Cunha, representante da COPASA, se coloca à  
46 disposição para o cargo até final do mandato, cuja vigência termina em outubro de 2021. Com a palavra, Valter  
47 Vilela propõe a elaboração de uma Moção de agradecimento ao trabalho desenvolvido pelo Odorico Araújo na  
48 gestão do Conselho de Administração. Foi acordado que a minuta da Moção será encaminhada posteriormente para  
49 aprovação na próxima reunião da Assembleia Geral. Em seguida, passa para o **item 5** sobre a situação do custeio da  
50 Agência Peixe Vivo devido ao contingenciamento pelo IGAM dos recursos da cobrança nas bacias hidrográficas dos

51 rios das Velhas e Pará. Com a palavra, Célia Fróes explana sobre as dificuldades que a Agência Peixe Vivo tem  
52 enfrentado e sobre as ações adotadas junto ao IGAM na cobrança desses recursos. Fala que a situação do CBH do  
53 Rio Pará é crítica e que o Comitê irá se reunir no próximo dia 21 para deliberar sobre a possibilidade de aplicação do  
54 Kgestão igual a zero, que anula a cobrança na bacia. Explica que até o momento os recursos em caixa para o custeio  
55 administrativo da Agência Peixe Vivo são de cerca de 90 mil reais, o que será suficiente para manter o escritório do  
56 CBH do Rio Pará em atividade até setembro deste ano e caso não haja o repasse dos recursos, será necessária a  
57 desmobilização do escritório com a demissão da funcionária que atende ao Comitê. Explica ainda, que foram  
58 contratados 4 funcionários que atuam na sede da Agência em Belo Horizonte, cujos salários são compartilhados em  
59 50% entre os recursos dos Contratos de Gestão do CBH rio das Velhas e do rio Pará. Sendo assim, caso o IGAM não  
60 repasse os recursos da cobrança a partir do mês de setembro, a Agência Peixe Vivo irá migrar as despesas destes  
61 funcionários para serem custeados na sua totalidade com os recursos do Contrato de Gestão do CBH Rio das Velhas.  
62 Esclarece que esta migração de despesas deverá ser feita por meio de um ato administrativo previsto na norma legal  
63 e que os processos estão todos documentados. Os recursos pendentes de custeio são de R\$335.510,03; os recursos  
64 pendentes de investimentos são R\$7.861.117,02, até 31/12/2019, não contando, portanto, com a arrecadação de  
65 2020. Em relação ao Contrato de Gestão do CBH rio das Velhas, a situação é um pouco mais confortável, mas não  
66 menos preocupante. Explica que se houver a migração das despesas dos salários dos 4 funcionários, o custeio, hoje  
67 com saldo de cerca de duzentos e trinta mil reais, ficará sobrecarregado. Os recursos pendentes de custeio são de  
68 R\$637.394,22; os recursos pendentes de investimentos são de R\$13.231.400,73, até 31/12/2019, não contando,  
69 portanto, com a arrecadação de 2020. Após debates os membros do Conselho de Administração manifestam  
70 concordância com as ações que a Agência Peixe Vivo irá tomar. Celia Fróes e Natália Blum, assessora jurídica  
71 explicam que todas as ações e providências que estão sendo adotadas pela Agência Peixe Vivo estão formalizadas e  
72 realizadas dentro da legalidade. Na sequência, passa para o **Item 6** sobre a situação do custeio da Agência Peixe Vivo  
73 devido à edição da Resolução ANA nº 18, de 15 de abril de 2020, que adia a cobrança pelo uso de recursos hídricos  
74 em rios de domínio da União. Com a palavra, Célia Fróes fala do planejamento realizado pela Agência Peixe Vivo  
75 baseado na previsão de arrecadação no São Francisco para 2020. Contextualiza a Resolução ANA e diz que esta não  
76 foi debatida com as entidades delegatárias e com os comitês de bacia. Acredita que o impacto dessa Resolução será  
77 muito grande, potencializando a difícil situação da entidade em relação aos recursos de custeio. Neste sentido, a  
78 APV criou simulações com cenários de frustração de receitas, com suas respectivas ações para antecipar os  
79 problemas relacionados. Diz que a Diretoria decidiu pela não redução da carga horária dos funcionários, para não  
80 diminuir a capacidade de atendimento e operacionalização das demandas dos Comitês de Bacias. Após debates dos  
81 membros do Conselho a palavra é franqueada para Simone Reis, Gerente de Gestão Estratégica da Agência Peixe  
82 Vivo, que apresenta as simulações com os cenários possíveis, considerando as frustrações na arrecadação dos  
83 recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos da bacia do Rio São Francisco. Informa que estas simulações  
84 foram apresentadas à diretoria executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, e que todos estão de  
85 acordo com as ações propostas pela Agência Peixe Vivo, que são: demissão da funcionária que trabalha no escritório  
86 de Maceió/AL, encerramento dos contratos de aluguéis de uma sala em Maceió, e das sedes das CCRs que ficam em  
87 Bom Jesus da Lapa/BA e Petrolina/PE, e ainda o encerramento do contrato com a empresa de prestação de serviços  
88 de limpeza do escritório de Maceió. Foi esclarecido para a DIREX/CBHSF que a limpeza do escritório de Maceió será  
89 realizada por uma diarista e que os funcionários que atuam nos escritórios de Bom Jesus da Lapa e de Petrolina irão  
90 trabalhar por meio remoto. Com estes cortes a Agência Peixe Vivo terá uma redução de despesa na ordem de 200  
91 mil reais. Em seguida, Valter Vilela Cunha pede que a apresentação realizada na reunião seja encaminhada para os  
92 membros do Conselho. Jadir Silva de Oliveira solicita que a pauta sobre a situação do custeio da Agência Peixe Vivo  
93 retorne na próxima reunião. Encaminhamentos aprovados por todos. Na sequência o presidente em exercício passa  
94 para o **Item 7**. Apresentação das medidas adotadas pela Agência Peixe Vivo devido à pandemia da COVID-19. Com a  
95 palavra, a Diretora Geral da Agência Peixe Vivo fala que foi criado um Comitê Gestor de Crise, composto pelos  
96 membros da Diretoria Executiva da APV: Gerências e Diretoria Geral. O Comitê Gestor de Crise se reúne  
97 semanalmente para decidir sobre as escalas de trabalho e deliberar sobre as ações da Agência Peixe Vivo diante da  
98 pandemia. Os funcionários estão trabalhando em regime de teletrabalho desde março deste ano, com escala  
99 reduzida presencial no escritório de Belo Horizonte, para que este não fique permanentemente fechado. O  
100 teletrabalho tem funcionado muito bem e há o acompanhamento direto dos Gerentes em relação às tarefas e aos

101 prazos. Os escritórios regionais também estão em regime de teletrabalho. As sessões de licitação foram suspensas,  
102 no entanto, as publicações dos Atos Convocatórios continuam. Alguns contratos que demandam mobilização e  
103 aglomerações como, por exemplo, o processo eleitoral do CBH São Francisco, foram suspensos temporariamente.  
104 Informa que todos os funcionários têm se empenhado para atender as demandas da Agência Peixe Vivo, cumprindo  
105 as orientações das autoridades de saúde. Na sequência, passa a palavra para Simone Reis que apresenta sobre o  
106 Comitê de Gestão de Crise da Agência Peixe Vivo. Em seguida, Thiago Campos explana brevemente sobre a execução  
107 dos projetos em andamento, considerando o atendimento às orientações das autoridades de saúde. Fala que em  
108 razão da pandemia não será possível o início de novos contratos, prejudicando assim a execução dos recursos da  
109 cobrança. Em seguida, a palavra é franqueada para os membros do Conselho que debatem a respeito do desenrolar  
110 da situação da pandemia na execução das ações da Agência Peixe Vivo. **Item 8** - Ato contínuo, Rúbia Mansur,  
111 Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo faz a leitura da ata desta reunião que é colocada para aprovação. Após  
112 melhorias no texto a ata da 31ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo é aprovada  
113 por todos. **Item 9** – Encerramento. Não tendo mais assuntos a tratar, Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, encerrou a  
114 reunião da qual se lavrou a presente ata, que após lida e aprovada pelos presentes, será assinada pelo Presidente do  
115 Conselho de Administração em exercício e Secretária *ad hoc*.

**Luiz Cláudio de Castro Figueiredo**

Presidente, em exercício, do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo

**Célia Maria Brandão Fróes**

Secretária *ad hoc*

**Obs.: ata será assinada após a pandemia da COVID-19.**

124



125